

ÉTICA, VIRTUDES E FORÇAS DE CARÁ- TER DOS ENFERMEIROS EM CUIDA- DOS PALIATIVOS: Revisão integrativa

Gilmar dos Santos Soares^{1,3}; Sandra Pereira de Souza Marques^{2,3}

¹ Esp. em Formação Didática e Pedagógica da Enfermagem – ESAP, enfermeiro – FAI; ² Esp. em Psiconeuropedagogia – NOVOESTE, esp. em Metodologia do Ensino – FIU, psicóloga – FITL/AEMS, enfermeira e obstetra – FAMUEDUCILEPA; ³ Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

A ética das virtudes é fundamentada na filosofia aristotélica e enfatiza excelência pessoal e equilíbrio entre vícios por excesso ou deficiência. Acredita-se que as virtudes podem ser ensinadas através de treino e guiadas pela razão, sabedoria prática e experiência em busca do bem comum. Estudos recentes têm explorado a relação entre as forças de caráter e a regulação emocional em profissionais que lidam com pessoas. O objetivo do trabalho é sumarizar a literatura que aborda a temática da relação entre as forças de caráter e a regulação emocional em enfermeiros que atuam em cuidados paliativos, sob a perspectiva da ética das virtudes. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada utilizando as bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF; no espaço temporal de 2018 a 2022; utilizando os descritores: “*Hospice and Palliative Care Nursing*”, “*Palliative Care*”, “*Hospice Care*”, “*Social Values*”, “*Emotional Regulation*”; nos idiomas português e inglês. Nas buscas iniciais foram identificados 1133 artigos, e após análise foram selecionados 10 estudos. A revisão identificou que as forças de caráter, como prudência, perspectiva e julgamento, auxiliam na tomada de decisões e na resolução de problemas por parte dos enfermeiros em cuidados paliativos, contribuindo para uma melhor regulação emocional e podem promover uma melhor saúde psicológica dos profissionais; auxiliar na tomada de decisões e no desenvolvimento de uma prática de enfermagem ética e compassiva. Sugere-se o desenvolvimento de programas educacionais para enfermeiros e estudantes, visando aprimorar a tomada de decisão ética e bioética nos cuidados paliativos. A implementação de educação continuada e valores profissionais é crucial aos envolvidos, incluindo estudantes, profissionais, gestores e pacientes. A ética das virtudes e das forças de caráter na prática profissional pode contribuir para a formação de enfermeiros mais éticos, capazes de tomar decisões prudentes e promover o bem-estar dos pacientes em cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: virtudes; enfermagem; cuidados paliativos; bioética.

1 INTRODUÇÃO

O termo virtude se origina do latim *virtus* e significa excelência, trata-se de um traço característico ao seu detentor. Para Pessalacia (2021), a ética das virtudes origina-se na filosofia aristotélica,

caracterizando-se pelo equilíbrio entre os vícios por excesso ou deficiência. Portanto, acredita-se que as virtudes podem ser ensinadas através de treino, pois não é um simples reflexo condicionado, mas uma disposição interior ou hábito (*éthos*) dirigido pela razão, regulado

pela sabedoria prática ou prudência (*phronesis*) e aperfeiçoado pela experiência em busca do bem comum. Nessas ações virtuosas destacam-se: a sabedoria; prudência; justiça; fortaleza; coragem; liberalidade; magnificência; magnanimidade; temperança (OLAZÁBAL, 2022).

Conforme mencionado anteriormente, a virtude tem particularidades morais e intelectuais que movem o indivíduo a agir com o bem nas suas práticas. A virtude intelectual trata-se daquela que pode ser ensinada ao indivíduo em treinamento para um fim. Já a moral, de maior relevância, envolve a prudência, recomendada por ser fruto da observação meticulosa, resultante de melhor efeito prático e escolha nas decisões profissionais. Ela é adquirida durante as vivências da pessoa dentro de uma experiência (CHAVES et al., 2011).

MacIntyre (2021), no livro “Depois da Virtude”, defende a formação de indivíduos morais, responsabilizando o desenvolvimento, construção de narrativas, práticas com fins internos, história própria, inserção na cultura e comunidade. Para este autor, a pessoa deve-se tornar um ser social e racional, independente, sem negligenciar a sua natureza. Aponta a ética das virtudes voltada a um processo de decisão que busca o bem do paciente e o bem do outro, nessa perspectiva, é imprescindível que o profissional esteja motivado, algo que deve ser intrínseco. Para tanto, o mesmo precisa estar bem instruído, a fim de tomar decisões prudentes no cenário em que se encontrar.

Dessa forma, corroborando no campo da psicologia positiva, Paludo e Koller (2007) destacam que estudos estão sendo desenvolvidos com vistas a pensar na melhora do exercício profissional de quem lida com pessoas, como a psicologia científica da virtude. Esse nicho de pesquisa destina a atenção para os aspectos patológicos do indivíduo e permite cambiar o foco da doença para

outras potencialidades humanas (NORONHA; BATISTA, 2020). Fundamentando a pauta, a presente pesquisa enlaça ao escopo já delineado à Classificação de Forças e Virtudes de Caráter que se apresenta distribuída em 24 itens, cujo teor dialoga com as virtudes aristotélicas: Sabedoria e Conhecimento, Coragem, Humanidade, Justiça, Temperança e Transcendência (PETERSON; SELIGMAN, 2004).

Segundo Pessalacia (2021), delineando um modelo de sabedoria prática, a partir do uso combinado de três forças de caráter: a prudência, a perspectiva e o julgamento podem ser muito benéficos ao exercício do ofício do enfermeiro. Essas forças têm um papel importante, pois auxiliam na busca do melhor benefício na resolução de problemas e na tomada de decisões. Desta forma, conclui-se que o profissional enfermeiro em relação à ética das virtudes, tenha a competência de tomar decisões virtuosas em qualquer contexto profissional.

As forças de caráter referem-se a atributos de personalidade positiva dos seres humanos de forma que os pensamentos, os sentimentos e os comportamentos sejam elementos contribuidores no desenvolvimento individual. As pessoas dotadas de forças de caráter vivem mais emoções positivas, melhor relacionamento interpessoal e entrosamento no estudo, trabalho, entre outras atividades. Há evidências de que essas forças desenvolvem papel protetivo no adoecimento mental, além de minimizar sintomas da depressão e ansiedade, promovendo uma melhor saúde psicológica (NORONHA; BATISTA, 2020).

Para Noronha e colaboradores (2015), o que respalda a conexão entre as forças de caráter é a autorregulação emocional, a qual refere-se a um processo dinâmico, intrínseco, envolvendo esforços conscientes, autorreflexivos e proativos, no controle dos comportamentos, dos sentimentos e das emoções. A autorregulação não é algo inato do

indivíduo, trata-se de uma habilidade que se adquire ao longo da vida, por meio das suas próprias experiências, como trocas com outras pessoas, aprendizados e com a interferência do ambiente em que está inserido. Sendo assim, a autorregulação reforça as forças de caráter para que a tomada de decisão individual possa ser feita de forma mais assertiva (GANDA; BORUCHOVITCH, 2018).

Desta forma, salienta-se a relevância de estudos voltados à análise da relação entre forças de caráter e autorregulação emocional em enfermeiros nos CP, em face de suas condições de trabalho, a fim de responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual é a relação entre as forças de caráter e a regulação emocional dos enfermeiros que trabalham em cuidados paliativos, sob a perspectiva da Ética e Virtudes?

2 OBJETIVOS

Identificar e avaliar se enfermeiros que atuam em CP à relação entre as forças de caráter e regulação emocional.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa de Literatura (RIL), é um método que permite a síntese de conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos relevantes na prática, buscando identificar lacunas de conhecimento e promover a integração dos achados em uma determinada área temática. (SOUZA, et al., 2010).

A metodologia elencada neste estudo, uma análise categorial, pelo qual facilita o pesquisador em sua análise de revisões integrativas, mediante utilização de instrumento elaborado, para simplificar, resumir e organizar os achados de cada estudo, permite uma organização de dados, comparação de estudos em tópicos específicos como problemas, variáveis e características da amostra.

(SOUZA, et al., 2010).

A revisão para ser realizada, inicialmente foi elaborada uma pergunta norteadora utilizando os elementos da estratégia PICO, que auxiliou a delimitar a questão de pesquisa, tornando-a mais precisa e objetiva, além de permitir uma busca mais eficiente e sistemática na literatura relevante (SANTOS et al., 2007). A pergunta norteadora deve estabelecer os elementos estratégia PICO: População (P), Intervenção (I), Comparação (C) e Desfecho (O), sendo esses elementos utilizados para desenvolver a pergunta clara e objetiva, que possa orientar a busca por estudos relevantes e a avaliação crítica dos resultados encontrados. A pergunta elaborada para o estudo foi: Qual é a relação entre as forças de caráter e a regulação emocional dos enfermeiros que trabalham em cuidados paliativos, sob a perspectiva da Ética e Virtudes?

A busca dos dados ocorreu no período de Abril de 2023, nessa etapa de revisão de busca utilizamos as bases de dados: *Medical Literature On-line* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base De Dados em Enfermagem – BDENF, utilizando os descritores DeCs e (MESH): *Hospice and Palliative Care Nursing*, *Palliative Care*, *Hospice Care*, *Valores Sociais*, *Emotional Regulation*, conforme apresentado no quadro 1.

Os descritores utilizados foram *“ethics and virtues of nurses”*, *“Nurses working in palliative care”* e *“character and emotional self-regulation”*, o idioma utilizado foi o inglês para aumentar o número de dados de pesquisa, objetivando um compilado de materiais estratégico para o tema, conforme apresentado no Quadro 1.

Para a próxima etapa de revisão de busca utilizamos as bases de dados: *Medical Literature On-line* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base De

Dados em Enfermagem – BDEF, utilizando os descritores DeCs e (MESH): *Hospice and Palliative Care Nursing*,

“Palliative Care”, “Hospice Care”, “Valores Sociais”, “Emotional Regulation”, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia PICO.

Acrônimos	Objeto de pesquisa	Descritores
P (problema ou paciente)	Cuidados paliativos	<i>“Hospice and Palliative Care Nursing” (MESH)</i> <i>“Palliative Care”</i> <i>“Hospice Care”</i>
I (intervenção ou fenômeno de interesse)	Virtudes	<i>Valores Sociais (MeSH)</i>
C (comparação)	Não foram usados termos de comparação	
O (resultados/contexto)	Regulação emocional	<i>Emotional Regulation (Mesh)</i>

Fonte: Elaboração pelos autores.

Foram realizados 03 cruzamentos com 03 descritores na base MEDLINE: 802 artigos localizados com os descritores: *Hospice and Palliative Care Nursing* or *“Palliative Care”* or *“Hospice Care”* - Valores Sociais (MESH) - *Emotional Regulation* (MESH), utilizando operador booleano: “or”. Na biblioteca LILACS - 183 artigos em 03 cruzamentos com 05 descritores *Hospice and Palliative Care Nursing* or *“Palliative Care”* or *“Hospice Care”* - Valores Sociais (MESH) - *Emotional Regulation* (MESH). Na base de dados da BDEF 148 artigos em 03 cruzamentos com 05 descritores *Hospice and Palliative Care Nursing* or *“Palliative Care”* or *“Hospice Care”* - Valores Sociais (MESH) - *Emotional Regulation* (MESH).

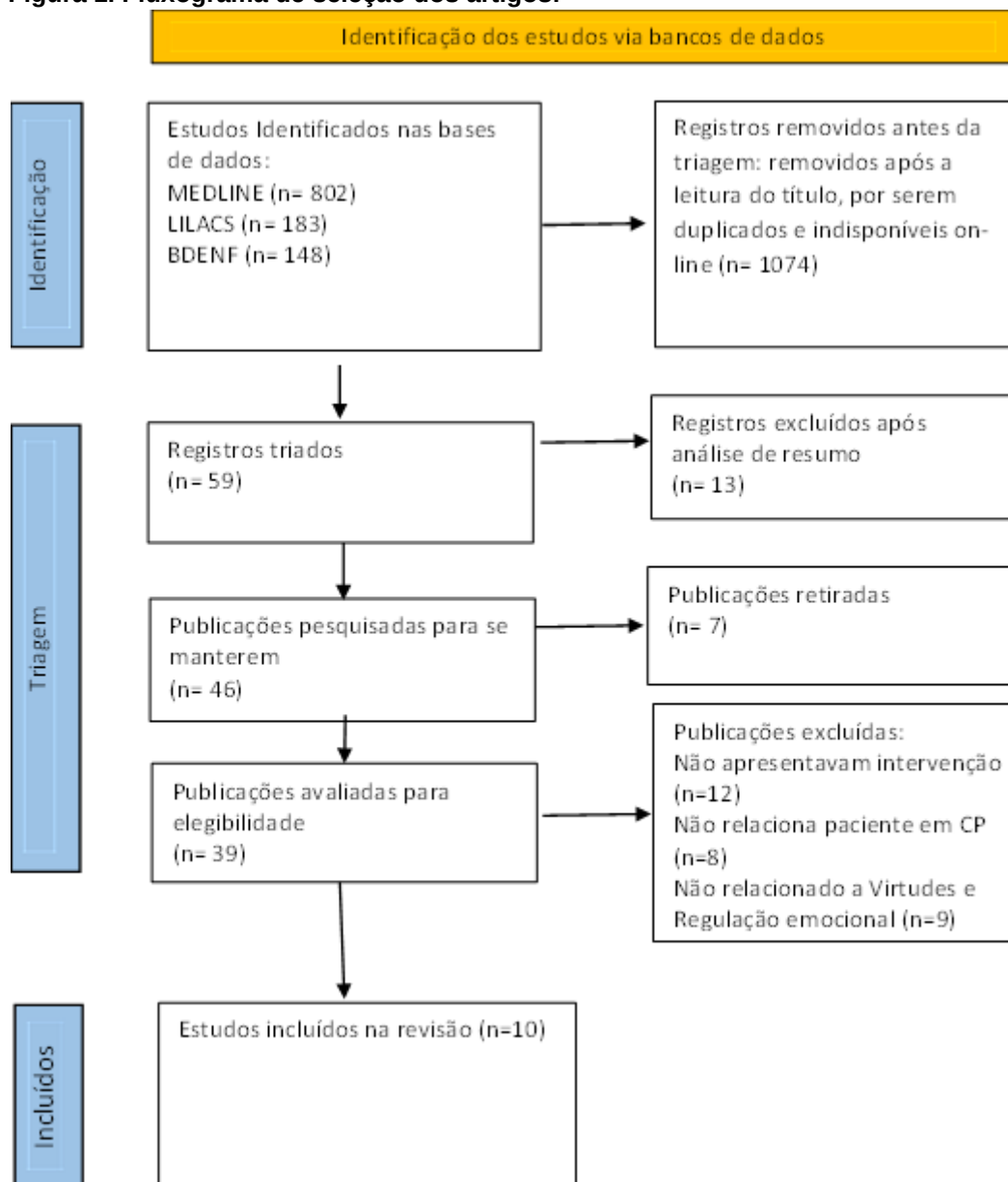
Para serem incluídos nesta revisão, os critérios de inclusão para o estudo deveriam investigar ética e virtudes dos enfermeiros, que trabalham com cuidados paliativos e o caráter e a regulação emocional do profissional, tendo sido publicados entre os anos de 2018 e 2022, nos idiomas português e inglês por uma pesquisa qualitativa. Foram excluídos os estudos que não apresentavam intervenção, os que não relacionavam pacientes em cuidados paliativos e os estudos não relacionados a virtudes e regulação emocional dos profissionais de enfermagem.

Foram obtidos inicialmente 1133

artigos, sendo 802 artigos da base MEDLINE, 183 artigos da biblioteca LILACS e 148 artigos da base de dados da BDEF, do total de artigos 1074 foram removidos após a leitura do título, por serem duplicados e indisponíveis on-line. A partir desses prosseguiu a leitura de títulos e resumos, onde aqueles os que não apresentavam resumo na base foram buscados na íntegra para leitura e classificação, restando 59. Desta seleção, foram analisados os artigos completos, onde 13 foram excluídos após a análise do resumo, 07 publicações retiradas e o restante após análise completa, e 27 artigos foram reprovados por não estarem aptos de acordo com os critérios de inclusão. Sendo assim uma amostragem final com 10 artigos.

Para evidenciar os artigos selecionados, considerou-se a definição do tipo de estudo, conforme prescrito pelos autores, sendo assim o tratamento dos dados coletados foi alcançado por etapas, na primeira etapa, foi realizada uma leitura flutuante de todo o material transcrito. Após essa análise dos artigos selecionados foram categorizados através das suas temáticas direcionadas ao contexto hospitalar para enfermeiros em cuidados paliativos, virtudes e controle emocional dos profissionais. A Figura 1 apresenta, de forma resumida, a seleção dos estudos.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores (baseado na estrutura Prisma).

Em seguida a essa classificação, verificou-se possíveis correspondências, por consenso entre os pesquisadores, para a extração e apresentação dos dados de interesse, utilizou-se um instrumento elaborado pelos pesquisadores, contendo: título; autores; ano da publicação, país; delineamento/casuística e resultados. Os dados foram extraídos por dois avaliadores de forma independente. As inconsistências foram resolvidas por consenso entre ambos, como

apresentado no Quadro 2.

Os estudos que preencheram os critérios de elegibilidade. Todos foram publicados na língua inglesa ou portuguesa. Os países de origem dos artigos foram: Brasil (03), EUA (2) Noruega (1), Taiwan (1), Turquia (01), Reino Unido (01), Índia (01), selecionados a partir da base de dados MEDLINE, LILACS e BDENF artigos, as características destes foram apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Características dos dados

Nº	Título do artigo	Autores	Ano da publicação	País	Delineamento Casuística	Resultados
1	Práticas de cuidados paliativos em Instituição de Longa Permanência para Idosos / Palliative care practices in Long-Term Care facility for older adults.	Rodrigues, Evelylyn Aparecida Almeida	2021	Brasil	Abordagem qualitativa	O estudo possibilitou a identificação de dimensões das práticas de cuidados paliativos na ILPI. A abordagem dos cuidados paliativos mostrou-se essencial para o cuidado do idoso institucionalizado, pois visa à qualidade de vida, à redução de sintomas e ao alívio do sofrimento. No desenvolvimento das práticas de cuidados paliativos, é importante que sejam incluídos todos os atores envolvidos. A inclusão de saberes de uma equipe multiprofissional mostrou-se relevante para estas práticas.
2	Professional self-concept and professional values of senior students of the nursing department. Autoconceito profissional e valores profissionais de alunos concluintes do departamento de enfermagem.	Çöplü, Mehtap; Tekinsoy Kartin, Pinar	2019	Turquia	Estudo transversal	No estudo, os escores totais e subdimensionais da Escala de Autoconceito Profissional para Estudantes de Enfermagem e os escores totais da Escala de Valores Profissionais dos Enfermeiros foram moderadamente altos.
3	Self-directed learning and professional values of nursing students. Aprendizagem autodirigida e valores profissionais de estudantes de enfermagem.	Lee, Sunhee; Kim, Dong Hee; Chae, Sun-Mi	2020	Reino Unido	Estudo observacional, estudo de prevalência, pesquisa qualitativa e fatores de risco	A aprendizagem autodirigida teve efeitos significativamente positivos nos valores profissionais de enfermagem. Estudantes de enfermagem do sexo masculino eram mais propensos a ter níveis mais altos de aprendizagem autodirigida. Nossas descobertas sugerem que a aprendizagem autodirigida pode ser um método pedagógico eficaz para incutir e reforçar os valores profissionais de enfermagem em estudantes de enfermagem. Além disso, os educadores de enfermagem devem considerar as diferenças sexuais nos estilos de aprendizagem dos estudantes de enfermagem.

Nº	Título do artigo	Autores	Ano da publicação	País	Delineamento Casuística	Resultados
4	Professional and ethical values in Nursing practice: An Indian Perspective / Valores profesionales y éticos en la práctica de la enfermería: Una perspectiva india / Valores profissionais e éticos na prática de enfermagem: uma perspectiva indiana	<u>Poreddi, Vijayalakshmi; Narayanan, Athira; Thankachan, Athira; Joy, Binila; Awungshi, Chanchorla; Reddy, SaiNikhil.</u>	2021	Índia	Este é um estudo transversal de 124 enfermeiras selecionadas	A análise correlacional de Pearson revelou que enfermeiras menos experientes tiveram uma pontuação média mais alta em valores profissionais do que enfermeiras mais experientes
5	Analyzing the Unique Needs of International Palliative Care Learners Attending a United States-Based Palliative Care Education and Practice Course. Analisando as necessidades exclusivas de alunos internacionais em cuidados paliativos que frequentam um curso de educação e prática em cuidados paliativos nos Estados Unidos.	Daubman, Bethany-Rose; Stoltenberg, Mark; Kane, Khadidjatou; Tulskey, James A; Kraukauer, Eric L; Greco, Lauren; Jackson, Vicki A	2021	EUA	Esta foi uma análise qualitativa	As principais barreiras para a mudança da prática de CP incluíram a falta de conscientização sobre CP entre os provedores locais, desafios para navegar pelos líderes institucionais e falta de provedores treinados. Os participantes solicitaram um foco maior em tópicos como resiliência, liderança e CP pediátrico.

Nº	Título do artigo	Autores	Ano da publicação	País	Delineamento Casuística	Resultados
6	<u>Emotional and cognitive barriers of bereavement care among clinical staff in hospice palliative care.</u> Barreiras emocionais e cognitivas do cuidado do luto entre o corpo clínico em cuidados paliativos.	Lin, Wei-Chun; Fan, Sheng-Yu	2020	Taiwan	Estudo prognóstico/ Pesquisa qualitativa	Uma barreira emocional, "reações emocionais negativas" (13 itens, Cronbach's α = 0,92), e três barreiras cognitivas, "falta de habilidade" (7 itens, Cronbach's α = 0,85), "crença em evitação" (5 itens, Cronbach's α = 0,86) e "expectativa de resultado" (4 itens, Cronbach's α = 0,85). A equipe clínica que apresentava maior estresse no trabalho, menor capacidade auto-avaliada para cuidar do luto e maior impacto negativo de uma grande perda de vida tendia a ter barreiras emocionais e cognitivas mais altas. SIGNIFICADO DOS RESULTADOS: A equipe clínica deve estar ciente das barreiras intrapessoais ao cuidado do luto. Programas educacionais devem ser desenvolvidos para melhorar a capacidade de se envolver em cuidados de luto.
7	Israeli Nurses' Palliative Care Knowledge, Attitudes, Behaviors, and Practice/Conhecimento, atitude, comportamentos e práticas de cuidados paliativos das enfermeiras israelenses	Scheinberg-Andrews, Caryn; Ganz, Freda De-Keyser	2020	Israel/ publicação:EUA	Estudo observacional/ estudo de prevalência/ pesquisa qualitativa/fatores de risco	Enfermeiras oncológicas e enfermeiras de UTI apresentaram níveis moderados de autopercepção de conhecimento e atitudes em relação aos cuidados paliativos; no entanto, seus comportamentos autorrelatados foram baixos. Os enfermeiros oncológicos pontuaram ligeiramente mais alto do que os enfermeiros da UTI em conhecimentos e atitudes, mas não em comportamentos, embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa. IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM Ao contrário das expectativas dos autores atuais, enfermeiros oncológicos e enfermeiros de UTI têm níveis semelhantes de conhecimento, atitudes e comportamentos em relação aos cuidados paliativos. Os enfermeiros em ambos os ambientes precisam ser mais bem treinados e capacitados para prestar esses cuidados.

Nº	Título do artigo	Autores	Ano da publicação	País	Delineamento Casuística	Resultados
8	Nurses' experiences of compassion when giving palliative care at home. Experiências de compaixão de enfermeiras ao prestar cuidados paliativos em casa.	Devik, Siri Andreassen; Enmarker, Ingela; Hellzen, Ove	2020	Noruega	Estudo prognóstico/pesquisa qualitativa	A experiência compassiva foi iluminada por um tema abrangente: valorizar as interações de cuidado como positivas, negativas ou neutras, que envolveu três temas: (1) perceber o apelo do paciente, (2) interpretar sentimentos e (3) raciocinar sobre responsabilidade e ação, com subtemas subsequentes.
9	Percepção dos enfermeiros de cuidados paliativos sobre a intervenção do enfermeiro de reabilitação / Perception of palliative care nurses on the intervention of the rehabilitation nurse	Cardoso, Rosa Catarina Amaral	2019	Brasil	Pesquisa qualitativa	Observamos que os enfermeiros da nossa amostra têm uma percepção muito positiva acerca da intervenção do enfermeiro especialista em reabilitação nas Unidades de Cuidados Paliativos, considerando-o como agente facilitador na satisfação das necessidades do doente, destacando a sua intervenção sobretudo aos níveis da cinesioterapia respiratória, promoção/preservação da autonomia/independência do doente, mobilização, treino da deglutição/disfagia e massagem
10	Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia / Nurse's skills for cardiology palliative care	Brabo, Bruna Christine Floriano; Laprano, Manoela Gomes Grossi	2018	Brasil	Estudo prognóstico/pesquisa qualitativa	Prevaleceram enfermeiras de 31 a 41 anos, com mais de dez anos de experiência na profissão e com, ao menos, um curso de pós-graduação. As competências mais citadas estão relacionadas aos constituintes centrais dos cuidados paliativos, à família, ao autoconhecimento, ao desenvolvimento profissional e ao conforto físico. As categorias menos citadas retratam as necessidades psicológicas, espirituais, o trabalho em equipe, a comunicação e a tomada de decisão ética e clínica. Não houve relatos das necessidades sociais. As competências não aplicadas referem-se à atuação na equipe multiprofissional, à tomada de decisão conjunta e à educação dos profissionais e da família

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 RESULTADOS

A revisão permitiu identificar fatores de intervenções para realização dos cuidados paliativos de qualidade dos profissionais de enfermagem acerca do conhecimento e comportamento observado. A maioria dos artigos escolhidos, tem como delineamento de pesquisa qualitativa e foram conduzidos a partir de amostras de estudos realizados com enfermeiros, este fato dá-se então por se tratar de profissionais que estão a frente nos cuidados paliativos em oncologia e unidades de terapia intensiva.

Um ponto que se destacou no artigo (1) da pesquisa foi a predominância da necessidade de práticas de cuidados paliativos aos multiprofissionais, visando ao paciente institucionalizado em contexto de ILPI por qualidade de vida, alívio de sintomas e do sofrimentos físicos, psicossociais e espirituais que demandam atenção de diferentes profissionais no cuidado as práticas paliativas, para isso fica evidente considerar que sejam incluídas equipes multiprofissionais e todos atores envolvidos nos cuidados integrais que considera os princípios éticos dos direitos humanos (RODRIGUES, 2021).

Nos artigos selecionados (2,4), foram incluídos trabalhos que analisaram os valores profissionais da enfermagem, preceitos esses que podem promover qualidade da assistência, satisfação no trabalho, melhor entrosamento e manutenção da equipe e incentivo a prática focada aos cuidados de enfermagem nos valores éticos, de justiça, dignidade e autonomia. Os valores profissionais foram analisados a partir de escores, destacando a Escala de Autoconceito Profissional para Estudantes de Enfermagem, Escala de valores profissionais dos enfermeiros, que demonstraram resultados moderadamente altos (LEE, SUNHEE; KIM, DONG HEE; CHAE, SUN-MI, 2020). Já, a análise correlacional de Pearson, deixa evidente que a enfermagem com pontuação média mais alta em

valores profissionais são a dos profissionais menos experientes ética e os valores profissionais iluminam os enfermeiros na prestação de cuidados de qualidade aos seus clientes, respeitando os direitos humanos inerentes a todos os indivíduos e atuando com ética. Concluindo que a maior relevância que os pacientes esperam e encontrar enfermeiros ético para que possam defendê-los. Portanto, carecem que os administradores de enfermagem desenvolvam programas educacionais em serviço elencando os valores e ética profissionais (PO-REDDI et al., 2021).

Outro ponto de destaque de intervenções educativas na formação, evidenciamos um artigo (3,5), que na amostragem a proposta para reforçar análise de valores profissionais foi apresentada na inclusão de aprendizagem autodirigida nos estudantes de enfermagem que teve como resultados efeitos significativos nesta abordagem, essa proposta é um método pedagógico eficaz para introduzir e reforçar valores profissionais aos estudantes (LEE, SUNHEE; KIM, DONG HEE; CHAE, SUN-MI 2020). Percebido isso as barreiras que foram evidenciadas para desenvolvimentos de práticas de CP incluíram pontos importantes nos serviços de gestão de saúde, como a falta de conscientização sobre cuidados paliativos, falta de provedores capacitados, demonstrado uma necessidade de treinamento em tópicos indicados como resiliência, liderança e cuidados paliativos pediátricos (DAUBMAN, et al., 2021).

Outra observação analisada, destacada no artigo (6), foi em relação as equipes clínicas com maior estresse no trabalho, pelo qual, demonstrou menor capacidade autoavaliada no cuidado com o luto, apresentando impactos nas barreiras emocionais e cognitivas altas. Deixando claro a importância de criar programas educacionais para melhorar engajamento em conhecimento, habilidades e atitudes. Melhorando o

envolvimento da equipe em cuidados com o luto (LIN, WEI-CHUN; FAN, SHENG-YU, 2020).

Em avaliação de comportamentos, atitudes em CP feita por um estudo selecionado (7), foi evidenciado nos enfermeiros de oncologia e da Unidade Terapia Intensiva (UTI) israelenses, profissionais estes avaliados através de autorrelatos, possuem conhecimento e atitudes moderados em relação aos cuidados paliativos, porém seus comportamentos relatados são baixos. Os enfermeiros oncológicos apresentam pontuações um pouco mais altas que os enfermeiros intensivistas em conhecimento e atitudes, mas não em comportamentos, embora essa diferença não seja estatisticamente significativa. Esses resultados indicam a necessidade de melhor treinamento e capacitação para os enfermeiros em ambos os ambientes no que diz respeito aos cuidados paliativos (SCHEINBERG-ANDREWS; GANZ, 2020).

Em relação a compaixão, um artigo selecionado (8), para a enfermagem é vista como um valor profissional fundamental. Observamos um estudo que deixou evidente uma experiência iluminada ao tema: valorizar as interações de cuidado como positivo, negativos ou neutros, envolvendo outros três temas, (1) perceber o apelo do paciente, (2) interpretar sentimentos e (3) raciocinar sobre responsabilidade e ação. Neste contexto, em contraste com os estudos sobre compaixão, destaca-se que falta de compaixão acarreta experiências de conteúdo negativo e neutro, a falta de compaixão exige mais dedicação tanto da perspectiva profissional quanto a do paciente. As barreiras podem estar relacionadas a percepções de pacientes excessivamente exigentes, falta de tempo ou sentimentos de bem-estar do próprio enfermeiro no momento. Possíveis barreiras ou facilitadores da compaixão foram recentemente sugeridos como correlacionados ao bem-estar dos enfermeiros e seus níveis de autocompaixão

(DEVIK; ENMARKER; HELLZEN, 2020).

No tocante, quando trata-se de aceitação profissional de apoio, no artigo (9), fica demonstrado que as equipes de enfermagem têm uma percepção muito positiva acerca da intervenção do profissional especialista em reabilitação nas Unidades de Cuidados Paliativos, entendendo que facilita o entendimento das necessidades paliativas do doente, sendo apresentadas por questões física, psíquica, social ou espiritual e destacando a sua intervenção sobretudo aos níveis de condutas terapêuticas de autonomia independência do doente e outros fatores que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa (CARDOSO, 2019).

Já, em outra abordagem, tratando de competências mais observadas, foi selecionado um artigo (10), que estão relacionadas aos constituintes centrais dos cuidados paliativos, à família, ao autocohecimento, ao desenvolvimento profissional e ao conforto físico, entretanto as categorias menos citadas retratam as necessidades psicológica, espiritual, o trabalho em equipe, a comunicação e a tomada de decisão ética e clínica. Não foram observadas as necessidades sociais e nenhum dos profissionais em suas falas abordaram a tomada de decisão baseada em princípios éticos frente aos dilemas enfrentados aos pacientes em CP, portanto, é necessário que o enfermeiro adquira conhecimentos, competências para lidar com os desafios levando em consideração todas as legislações vigentes, além dos princípios norteadores que cerca a benevolência, a não maleficência, a autonomia e a justiça (BRABO; LAPRANO, 2018).

Por fim, esta revisão apresenta limitação a setores que vivenciam cuidados paliativos, como por exemplo o setor pediátrico, limitou também a análise da regulação emocional e valores dos profissionais de enfermagem pelo baixo número de artigos selecionados.

5 CONCLUSÕES

00132011000300011.

A partir da percepção da pesquisa, indicamos que programas educacionais para profissionais e estudantes de enfermagem devem ser desenvolvidos para melhorar a capacidade de se envolverem no processo de cuidados paliativos, a falta de conscientização de lideranças tem sido barreiras no desenvolvimento dos CP e por fim, a proposta de implantação de educação continuada direcionada a CP e valores profissionais é importante para todos, desde estudantes, profissionais atuantes até gestores.

Sendo assim, visando um alcance de intervenções para os envolvidos nos cuidados paliativos, recomendamos que seja inserido nos programas de políticas públicas em saúde já existentes e nos projetos políticos pedagógicos de cursos de áreas afins, intervenções direcionadas a programas de desenvolvimentos em valores profissionais e virtudes nos CP.

REFERÊNCIAS

BRABO, B. C. F.; LAPRANO, M. G. G. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia. *Revista enferm UFPE on line.*, Recife, v. 12, n. 9, p. 2341-2348, set. 2018.

CARDOSO, R. C. A. Percepção dos enfermeiros de cuidados paliativos sobre a intervenção do enfermeiro de reabilitação. Rosa Maria Lopes Martins. 2019. Dissertação (Mestrado) – Instituto Politécnico de Viseu. Escola Superior da Saúde Pública de Viseu. Jan. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6158>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CHAVES, J. H. B. et al. Cuidados paliativos na prática médica: contexto bioético. *Revista Dor [online]*, v. 12, n. 3, p. 250-255, 2011. doi: <https://doi.org/10.1590/S1806->

DAUBMAN, B. R. et al. Analyzing the Unique Needs of International Palliative Care Learners Attending a United States-Based Palliative Care Education and Practice Course. *J Palliat Med.*, v. 24, n. 11, p. 1721-1724, nov. doi: 10.1089/jpm.2021.0135.

DEVIK, S. A.; ENMARKER, I.; HELLZEN, O. Nurses' experiences of compassion when giving palliative care at home. *Nurs Ethics*, v. 27, n. 1, p. 194-205, fev. 2020. doi: 10.1177/0969733019839218.

GANDA, D. R.; BORUCHOVITCH, E. A autorregulação da aprendizagem: principais conceitos e modelos teóricos. *Psicologia da Educação*, São Paulo, n. 46, 1º sem. de 2018, p. 71-80, 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/39147>>. Acesso em: 31 jul. 2022.

HADDAWAY, N. R. et al. PRISMA2020: Um pacote R e aplicativo Shiny para produzir diagramas de fluxo compatíveis com PRISMA 2020, com interatividade para transparência digital otimizada e síntese aberta. *Revista do Sistema Campbell*, v. 18, n. 2, e1230, mar. 2022.

LEE, S.; KIM, D. H.; CHAE, S. M. Self-directed learning and professional values of nursing students. *Nurse Educ Pract.*, v. 42, 102647, jan. 2020. doi: 10.1016/j.nepr.2019.102647.

LIN, W. C.; FAN, S. Y. Emotional and cognitive barriers of bereavement care among clinical staff in hospice palliative care. *Palliat Support Care*, v. 18, n. 6, p. 676-682, dez. 2020. doi: 10.1017/S147895152000022X.

MACINTYRE, A. Depois da virtude: um estudo sobre teoria moral. Campinas: Vide editorial, 2021.

MARCONDES, N. A. V.; BRISOLA, E. M. A. Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas. *Revista Univap*, [S.L.], v. 20, n. 35, p. 201, 22 ago. 2014. Disponível em: <<https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/228/210>>. Acesso em: 07 out. 2022.

NORONHA, A. P. P.; BATISTA, H. H. V. Relações entre Forças de Caráter e Autorregulação Emocional em Universitários Brasileiros. *Revista colomb. psicol.*, Bogotá, v. 29, n. 1, p. 73-86, jun. 2020. doi: <https://doi.org/10.15446/rcp.v29n1.72960>.

NORONHA, A. P. P.; DELLAZZANA-ZANON, L. L.; ZANON, C. Internal Structure of the Characters Strengths Scale in Brazil. *Psico-USF* [online], v. 20, n. 2, p. 229-235, 2015. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-82712015200204>.

OLAZÁBAL, J. P. C. Las virtudes médicas: Una mirada a través de algunos casos clínicos. *Cuadernos de Bioética*. v. 33, n. 107, p. 111-118, 2022. Disponível em: <<http://aebioetica.org/revistas/2022/33/107/111.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

PALUDO, S. S.; KOLLER, S. H. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. *Paidéia* (Ribeirão Preto), v. 17, n. 36, abr. 2007. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/mPn-RBjz6RrFFy9LPwSmFppz/>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

PESSALACIA, J. D. R. Ensino da Ética da Virtude em cursos de graduação em Enfermagem no Brasil: necessário refletir nesses tempos de pandemia. *Enfermagem Brasil*, v. 20, n. 4, p. 448-451, set. 2021. Disponível em:

<<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/4929/7385#:~:text=Vista%20do%20En-sino%20da%20%C3%89tica,tem-pos%20de%20pande-mia%20%7C%20Enfermagem%20Brasil&text=O%20avan%C3%A7o%20cient%C3%ADfico%20e%20tec-nol%C3%B3gico,cur-sos%20da%20%C3%A1rea%20de%20sa%C3%BAde>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

PETERSON, C.; SELIGMAN, M. E. P. *Character Strengths, and Virtues: A Classification and Handbook*. Washington: American Psychological Association, 2004.

PORREDDI, V. et. al. Professional and ethical values in Nursing practice: An Indian Perspective. *Invest Educ Enferm.*, v. 39, n. 2, e12, 2021. doi: [10.17533/udea.iee.v39n2e12](https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e12).

RODRIGUES, E. A. A. Práticas de cuidados paliativos em Instituição de Longa Permanência para Idosos. Isabela Silva Cancio Velloso. 2021. Dissertação (Mestrado) – Curso de Enfermagem: Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/42749>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SANTOS, C. M. C. et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-am Enfermagem*, v. 15, n. 3, maio-jun. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SCHENBERG-ANDREWS, C.; GANZ, F. D. Israeli Nurses' Palliative Care Knowledge, Attitudes, Behaviors, and Practices.

Oncol Nurs Forum, v. 47, n. 2, p. 213-221, mar. 2020. doi: 10.1188/20.ONF.213-221.

SOUZA, M. T. et al. Revisão integrativa:

o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>>. Acesso em: 25 abr. 2023.